



## 12º Simpósio de Ensino de Graduação

### QUANTO VALE UMA VIDA

#### Autor(es)

---

NATÁLIA CRISTINA ELIAS  
JOANAN DE OLIVEIRA BATISTA  
LAIANE MARIA GASTALDELLO

#### Orientador(es)

---

PAULO ROBERTO BOTÃO

#### Resumo Simplificado

---

O meio de comunicação utilizado para a publicação da reportagem “Quanto Vale uma Vida”, com temática sobre homicídios, foi o “Jornal de Classe”, produto laboratorial para aprendizagem de reportagem, incluso na disciplina de Jornalismo Impresso I – Jornal. Produzido por alunos do 5º semestre do curso de Jornalismo da Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba), teve sua primeira edição circulando no primeiro semestre de 2014, no formato standard, totalizando 16 páginas. O jornal impresso tem como característica principal o texto simples, que deve possuir linguagem adaptada ao leitor. Assim, sua leitura deve se tornar agradável, proporcionando gratificação e prazer ao público. A utilidade pública é de extrema importância para qualquer jornal impresso, onde o consumo e o uso da informação deverão ter total aproveitamento. Na reportagem, gênero em que é desenvolvida a matéria “Quanto Vale uma Vida”, o objetivo é informar de forma concisa e profunda, a fim de elucidar o leitor. O objetivo principal é mostrar ao leitor os dados alarmantes sobre o aumento de homicídios em cidades do interior de São Paulo e, ao mesmo tempo, sanar a curiosidade referente aos trabalhos desenvolvidos em torno de um crime de tamanha proporção. A construção da pauta determinou o foco principal da reportagem, definiu as fontes a serem entrevistadas, o material gráfico a ser utilizado e o espaço disponível na página impressa. A etapa seguinte consistiu na realização das entrevistas com as fontes (no total foram sete) e, posteriormente, a seleção das declarações para a elaboração do texto. A reportagem também utilizou dados estatísticos, que foram obtidos a partir de uma pesquisa on-line na base de dados do site da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo. A produção do conteúdo escrito teve a supervisão do editor responsável e da editora assistente, a fim de aperfeiçoar e adequar o texto à linguagem do jornalismo impresso. As fotografias foram produzidas pelos integrantes do grupo, junto com o editor assistente de imagem. A reportagem também se valeu de ilustrações (produzidas pelos alunos do 3º semestre de Design da Unimep) para complementar o sentido visual informativo, e o projeto gráfico e a arte final foram produzidos no Laboratório de Planejamento Gráfico da Unimep. A respectiva reportagem apresenta um mapeamento do índice de homicídios na região de Piracicaba e constata que seu crescente aumento nos últimos anos torna o assunto de extremo interesse público. Além de um levantamento de dados sobre os crimes da região, a reportagem conta com entrevistas de profissionais da área, como a opinião de um investigador especializado no assunto, o trabalho desenvolvido pela perícia em um homicídio, a visão da psicologia, além da descrição dos segmentos de um assassinato. Dois crimes com vítimas fatais também são retratados com o depoimento das famílias que sofreram as consequências da impunidade. O Jornal de Classe, portanto, é um produto laboratorial de extrema importância ao aprendizado acadêmico, pois oferece oportunidade da prática jornalística aos alunos, que assim têm a oportunidade de desenvolver suas habilidades e transformar o conteúdo aprendido em sala de aula em um produto a ser apreciado na comunidade.